



Documentar é preservar

Documenting is preserving

Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo¹

O documento que contém os princípios para a criação de arquivos documentais de monumentos, conjuntos arquitetônicos, sítios históricos e artísticos, adotado pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios-ICOMOS (1966, p. 1) colocou que o seu objetivo é “explicar os principais motivos, as responsabilidades, os princípios de organização, o conteúdo, os princípios de classificação e de distribuição para registrar a documentação relativa ao patrimônio cultural, despertando naqueles anos, a importância desse processo para a preservação patrimonial”.

Em 1988, a Constituição Federal Brasileira em seu Art. 216, esclareceu que o conceito de patrimônio cultural brasileiro, pode ser entendido como “bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira” (BRASIL, 1988). A inserção de bens imateriais foi fundamental, pois trouxe à tona, a discussão sobre os bens intangíveis, que também deveriam ser documentados e em seguida, preservados.

Um elemento essencial do processo de preservação do patrimônio cultural, em seu conjunto composto de bens tangíveis e intangíveis, é o registro documental, entendido como a “compilação das informações que descrevem a configuração física, o estado e o uso que é dado aos monumentos, conjuntos arquitetônicos e sítios histórico e artístico, em determinado momento” (ICOMOS, 1996,p.1). Os arquivos documentais dos monumentos, conjuntos arquitetônicos e sítios históricos e artísticos podem incluir testemunhos, tangíveis e intangíveis, e representar uma parte da documentação que pode contribuir para a compreensão do patrimônio cultural e valores dos quais é o portador.

Seguindo esse entendimento sobre o papel da documentação no processo da preservação patrimonial, o Comitê Científico Nacional de Documentação do Icomos Brasil/IcomosDoc, vem realizando um trabalho de socialização, através da divulgação dos resultados de ações desenvolvidas por alguns dos seus quarenta membros, que atuam nas mais diversas regiões brasileiras, através de atividades como webinars, palestras e dossiês temáticos na área de documentação do patrimônio cultural brasileiro.

¹ Coordenadora do Comitê Científico Nacional de Documentação do Icomos Brasil /IcomosDoc e organizadora do Dossiê

Os dossiês temáticos elaborados pelo IcomosDoc realizam uma seleção de artigos escritos por seus membros, que atuam na academia como professores e pesquisadores e em órgãos públicos de preservação, apresentando os resultados de suas ações em prol da documentação. Já foram realizados cinco dossiês (AFONSO, 2021) em parceria com periódicos de universidades das cidades de Goiânia/ Goiás (Revista Jatobá), de Campinas/São Paulo (dois dossiês na Revista Labor & Engenho), de Campina Grande/Paraíba (Revista Mnemosine), de Boa Vista/ Roraima (Revista Ciência e Tecnologia) e agora, esse, que será o sexto dossiê, intitulado “Documentação do Patrimônio Cultural”, em parceria com a Revista Mouseion do Museu Histórico La Salle da Universidade La Salle, cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul.

A coordenação do IcomosDoc, com a finalidade de promover uma articulação do comitê com a Região Sul do Brasil, procurou realizar essa ponte como uma forma de estreitar essa relação, interagindo de maneira mais contundente, produzindo esse dossiê. Havia sido observado nos dossiês passados, que os três estados do Sul, tal como a Região Norte brasileira, não haviam participado dos dossiês propostos pelo IcomosDoc e por isso, a estratégia de proposição da elaboração dessa publicação que servirá para uma aproximação das ações do comitê com o Sul do Brasil, através da Revista Mouseion, que nos acolheu de forma bastante receptiva e calorosa.

Assim, esse dossiê está composto de catorze artigos, sendo quatro voltados à Região Nordeste, três à Região Norte, três provenientes do Centro-Oeste, dois artigos do Sudeste brasileiro, e dois da Região Sul.

Neste dossiê, o tema voltado para a documentação da história da arquitetura foi o mais focado, com quatro artigos; juntamente com o da modernidade arquitetônica, presente em três artigos, seguidos da discussão sobre inventários, com dois artigos. Os temas presentes no trabalho patrimonial, como os voltados ao patrimônio intangível, à produção de *urban sketches*, à relação da paisagem com o patrimônio, bem como, à história oral documentada em entrevista, também se fizeram presentes no dossiê.

Sem dúvida, constata-se a importância de realizar tal trabalho, no sentido de proporcionar ao leitor, o conhecimento da diversidade regional brasileira, observando-se o que vem sendo discutido e produzido na área de documentação em cidades como Belém/Pará, Recife/ Pernambuco, Campina Grande/Paraíba, Brasília/Distrito Federal, Cuiabá/Mato Grosso, São João Del Rei e Ouro Preto/Minas Gerais, Jundiaí/São Paulo, e Itati/Rio Grande do Sul.

Constata-se que em cada local do nosso grande país, com lugares possuidores de uma cultura própria e tão rica, em seus acervos materiais e imateriais, a consciência de se preservar a identidade e a memória cultural está sempre presente e algo está sendo realizado para mantê-la viva e pulsante.

Dessa forma, sem mais delongas, desejo uma boa leitura a todos, com a certeza de que nosso dossiê aportará mais uma fonte importante de pesquisa para o (re)conhecimento do patrimônio cultural brasileiro.

Referências

AFONSO, Alcilia. **Documentação do Patrimônio Cultural**: a consolidação de uma rede nacional de pesquisa e o trabalho da elaboração de dossiês temáticos. Belo Horizonte:7º Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Documentação.2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

ICOMOS. **Principios para la creación de archivos documentales de monumentos, conjuntos arquitectónicos y sitios históricos**. 11a Asamblea General del ICOMOS. Sofía, Bulgaria. 1996. Disponível em <http://www.icomos.org/charters/Span.%20Principios.doc> Acesso em 28/08/2021.